

MOÇÃO

O Orçamento de Estado para 2011, viabilizado na Assembleia da República pelos votos do PS e do PSD não é o Orçamento possível, mas sim o Orçamento dos que representam os grandes interesses do poder económico e financeiro, que são os maiores responsáveis a nível internacional, bem como em Portugal, pela crise em que nos encontramos.

Este é o Orçamento que:

- depois dos vários PECs, vem agravar ainda mais a carga fiscal e as condições de vida dos trabalhadores, das populações, das Pequenas e Médias Empresas e em geral das actividades económicas do País;

- baixa os salários aos trabalhadores da Administração Pública, não contempla qualquer progressão de carreiras durante um ano (pelo menos) e vai aumentar em muito o número de desempregados;

- está a promover já um vasto conjunto de aumentos, designadamente em bens de primeira necessidade como a electricidade, os combustíveis, o pão, entre outros;

- alarga excepções à manutenção de benefícios para os administradores das grandes empresas bem como permite a antecipação da distribuição de lucros (*a que chamam dividendos*) a accionistas que acham não ter obrigações e muito menos serem solidários com a situação do País, arrecadando até ao último cêntimo aquilo que é deles (*segundo os próprios claro*).

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL, considerando ainda os cortes ao município no valor de cerca de um milhão de euros, que obrigam a cortes na actividade e na promoção do bem-estar e das condições de vida das nossas populações, delibera:

- **Um voto de protesto contra este Orçamento de Estado e estas políticas de desprezo por quem trabalha e vive dos seus rendimentos ou pensões;**
- **Um apelo à continuação da luta por um caminho novo e diferente, a favor dos que mais precisam;**
- **Atribuir aos responsáveis por este Orçamento a responsabilidade pelo contínuo despovoamento da nossa região, já tão fragilizada, pela clara falta de alternativas de vida e de trabalho nas suas terras, agora ainda mais agravadas.**

Moção apresentada pela CDU na sessão da Assembleia Municipal de Serpa realizada no dia 22 de Dezembro de 2010 e aprovada, por maioria, com 17 votos a favor da CDU e BE e 7 votos contra do PS